

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Redecard S.A. ("Redecard") de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as regras contábeis aplicáveis elaboradas em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

AMBIENTE ECONÔMICO

A economia brasileira encerrou o ano de 2012 com crescimento abaixo da expectativa e inflação em alta. Indicadores apontam que o PIB deve ter subido apenas 1,1% no ano passado e o IPCA alcançou variação de 5,84%. A perspectiva de reaceleração do crescimento em 2013 depende da reativação do investimento, uma vez que o consumo deve manter em 2013 o bom desempenho demonstrado em 2012.

As várias iniciativas oficiais de estímulo ao consumo e, sobretudo, ao investimento deverão favorecer uma relevante aceleração da economia no decorrer do ano. A perspectiva é de crescimento do PIB superior a 3% neste ano.

A provável elevação nos preços dos combustíveis, o possível aumento de custos decorrente de maior utilização de energia termelétrica e as altas recorrentemente expressivas de preços como serviços e aluguéis são elementos que poderão pressionar a inflação em 2013. Por outro lado, uma descompressão dos preços agrícolas poderá ajudar a conter a inflação e, portanto, a limitar as pressões para que o Banco Central comece a ajustar as condições monetárias, permitindo que a Selic permaneça estacionada em 7,25% ao longo de todo este ano.

PANORAMA SETORIAL

O ano de 2012, o segundo ano completo de atividades sob o arcabouço de abertura de mercado e novo ambiente concorrencial, consolidou a participação de novas credenciadoras no setor.

Em 03/12/2012 o Banco Central publicou o Adendo Estatístico 2011, com a atualização das estatísticas apresentadas no "Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil", elaborado em conjunto pelo Banco Central do Brasil, a Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda e a Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça. O relatório apontou que no ano de 2011 a utilização de meios eletrônicos de pagamentos cresceu 14%, enquanto o uso de cheque reduziu em cerca de 5%.

EVENTO SOCIETÁRIO

Em 07 de fevereiro a Companhia publicou Fato Relevante sobre a intenção de seu controlador Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco") de realizar a aquisição das ações dos acionistas não controladores, por meio de oferta pública para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard ao preço de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por ação.

Em 24 de setembro concluiu-se com sucesso o leilão de oferta pública para fins de cancelamento do registro de companhia aberta. Como resultado do leilão, o Itaú Unibanco adquiriu, por meio de sua controlada Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.137 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.485 ações ordinárias, representativas de 94,4% do capital social da Redecard. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais), totalizando o valor de R\$10.464.619.795,00 (dez bilhões, quatrocentos e sessenta e quatro milhões, seiscentos e dezenove mil, setecentos e noventa e cinco reais). A liquidação da OPA ocorreu em 27 de setembro de 2012, nos termos do edital da oferta pública.

Em 18 de outubro a Companhia recebeu o OFÍCIO/CVM/SEP/GEA-1/Nº716/2012 da Comissão de Valores Mobiliários, por meio do qual foi aprovado o cancelamento do registro de companhia aberta na categoria "A" da Redecard, em decorrência da realização com sucesso do leilão de oferta pública para fins de cancelamento de registro de companhia aberta e do cumprimento de todas as disposições regulamentares aplicáveis para tal. Diante disso, as ações de emissão da Redecard, a partir dessa data deixaram de estar listadas para negociação na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Em 14 de dezembro a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o resgate e cancelamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, nos termos do Art. 4º, §5º da Lei 6.404/76.

Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 17 de dezembro foram deliberados (i) reformar o estatuto social da Redecard com a extinção do Conselho de Administração, passando a Redecard a ser administrada por uma Diretoria composta por no mínimo 2 (dois) e no máximo 10 (dez) membros, e (ii) aprovar a incorporação da totalidade do patrimônio de sua controladora Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda, sem aumento do capital social.

DESEMPENHO DA COMPANHIA

Em 2012, as diretrizes de Foco no Cliente e Eficiência Operacional continuaram a ser catalisadora de importantes iniciativas na Redecard, com a revisão de processos internos e da cadeia de suprimentos, a implantação de um novo modelo de incentivos para credenciamento feito pela equipe de vendas dedicada, o Novo Modelo de Atendimento, com centralização e processos de atendimento diferenciados nos canais telefônicos e e-mail, e a otimização da operação de logística de terminais.

Em Outubro a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando a substituição do diretor presidente Claudio Takashi Yamaguti, por Milton Maluhy Filho, sócio e diretor executivo do Banco Itaú BBA S.A.

Novos Produtos

A Companhia foi a pioneira no lançamento do produto Crediário na plataforma de cartões de crédito. O Crediário Redecard possibilita ao lojista oferecer a seus consumidores portadores de cartões a vantagem de parcelarem suas compras com prazos mais longos e taxas mais baixas ao utilizarem esta linha de crédito vinculada ao limite do cartão. O lojista recebe o valor das vendas realizadas pelo Crediário Redecard em uma única vez, à vista. A flexibilidade para atender qualquer banco emissor de cartões o diferencia das outras soluções de mercado e oferece taxas e prazos diferenciados de acordo com a necessidade. Esta solução reforça nosso compromisso em manter o foco no cliente, com soluções simples que proporcionam mais oportunidades de vendas para os lojistas.

No terceiro trimestre de 2012, foram intensificadas as parcerias comerciais existentes com novas ofertas aos lojistas para alavancar vendas. Dentre elas ressaltamos a parceria com a Ticket, que existe há mais de 10 anos e que desde 1º de outubro, dá preferência a captura das transações por meio da Redecard. A parceria inclui a captura das transações realizadas pelos cartões Ticket Alimentação, Ticket Car, Ticket Transporte e Ticket Frete, atendendo um total de 57 mil empresas e mais de 5 milhões de usuários.

Também no terceiro trimestre a Redecard lançou, em parceria com a Caixa, a promoção "Tem prêmio na CAIXA" cuja campanha é estrelada pela atriz Taís Araújo. A ação ocorreu até novembro, em todo o Brasil, com o objetivo de aumentar as vendas dos cartões CAIXA nos terminais da Redecard, premiando tanto o portador do cartão quanto o lojista.

Resultado Operacional

A Redecard capturou R\$ 256,6 bilhões em transações com cartões de crédito e débito em 2012, representando aumento de 11,3% sobre o registrado no mesmo período de 2011.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 3.193,0 milhões, representando crescimento de 15,2% sobre 2011, principalmente devido ao aumento no volume de transações observado no período. Os Custos Totais dos Serviços Prestados totalizaram R\$ 862,6 milhões em 2012 e apresentaram elevação de R\$ 78,2 milhões ou 10,0% em relação a 2011, decorrente de (i) maior número de transações de crédito e débito; (ii) aumento da base instalada, com aumento na quantidade de equipamentos sem fio e (iii) aumento nas tarifas pagas às bandeiras.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 553,8 milhões em 2012, praticamente estáveis em relação a 2011.

Com isso, a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 1.619,0 milhões em 2012, o que representou crescimento de 15,3% em relação a 2011. A margem líquida em 2012 foi de 50,7%, a mesma que em 2011.

PESSOAS

A Redecard contava com 959 funcionários em 31 de dezembro de 2012. As despesas de pessoal totalizaram R\$ 201,2 milhões, além de R\$ 43,0 milhões provisionados para o programa de participação nos lucros e resultados.

A Companhia realizou durante o ano programas de desenvolvimento de liderança e capacitação de talentos, deu continuidade a seus programas de trainees e estagiários, e implementou o programa de Menor Aprendiz.

No Programa de Trainees 2012, tivemos 7.019 inscritos para 7 vagas. Este projeto objetiva desenvolver jovens potenciais recém-formados, com perfil e qualificações diferenciados e alto potencial de desenvolvimento, para que no médio prazo, possam assumir posições de liderança na companhia. Para o Programa de Estágio, tivemos 2.234 inscritos. Este por sua vez, tem como objetivo desenvolver o jovem universitário para que possa assumir as posições de entrada e o tutor com as práticas de gestão no dia a dia. Com o programa de Menor Aprendiz, estabelecemos um cronograma de ações de treinamento e desenvolvimento, complementando a grade de cursos oferecidos pelo agente integrador parceiro, propiciando ao jovem um primeiro contato com o mercado de trabalho.

SUSTENTABILIDADE

Em abril, a Redecard lançou seu terceiro Relatório Anual de Sustentabilidade elaborado nos padrões GRI (*Global Reporting Initiative*), submetido à verificação da GRI (“GRI Check”). O nível de aplicação GRI foi classificado como “B”. Esta publicação está disponível em: www.redecard.com.br/ri.

Em setembro, a Redecard foi selecionada pelo 4º ano consecutivo para compor a carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (*Dow Jones Sustainability Index World – DJSI*). A carteira 2012/2013 do DJSI é formada por um seleto grupo de 340 empresas de 30 países, sendo apenas 9 delas brasileiras.

Em dezembro, a Redecard aderiu ao Programa Brasileiro do GHG Protocol, com objetivo de reforçar seu compromisso com a governança climática.

INCENTIVO À CULTURA, ESPORTE E À AÇÃO SOCIAL

A Redecard valoriza as manifestações culturais, esportivas e sociais do País e, em 2012, investiu R\$ 11,4 milhões por meio de leis de incentivo ao desenvolvimento da cultura. A Companhia

manteve sua estratégia e continuou focando grande parte de seus aportes em projetos que valorizam a música e as suas mais variadas manifestações. O destaque foi para a Caravana da Música, uma ação socioeducativa que atende crianças e jovens em situação de risco em todo o país realizando atividades educativas e capacitação por meio da música. Ainda durante o ano, patrocinou os musicais do Rock in Rio e da Galinha Pintadinha, personagem popular entre as crianças na atualidade. A Companhia, ainda, tornou-se mantenedora do Instituto Tomie Ohtake e do MAM – SP.

Por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, a Redecard investiu R\$ 2,9 milhões na área, com destaque para a Mega Rampa 2012 e o Mundial de Futevolei 4X4, evento que aconteceu no final do verão carioca em uma arena especialmente montada nas areias da Praia de Copacabana.

Adicionalmente, foram investidos R\$ 3,3 milhões em projetos sociais incentivados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Entre as associações que contaram com o apoio da Companhia, destacam-se a Associação Alfasol, o Instituto Movere, a Associação de Assistência a Criança Deficiente (AACD) e a Associação Obra do Berço, com o projeto social "Empreendedor do Futuro", alinhado aos objetivos do Instituto Redecard.

INSTITUTO REDECARD

O Instituto Redecard desenvolveu uma série de novas iniciativas ao longo de 2012, com intuito de reforçar sua missão de educação ao empreendedorismo. Fruto de um diagnóstico e planejamento prévios, as frentes trabalhadas pelo Instituto foram organizadas de forma clara, seguindo um modelo estratégico e eficiente.

Na frente "Empreendimentos Com Fins Lucrativos", o Programa Sustentabilidade para Pequenos Negócios foi redesenhado, em parceria com a CDL, e implementado em seis capitais. Outros dois programas foram criados, em parceria com o Tribanco e DPaschoal, com intuito de levar conhecimento sobre gestão para micro e pequenos negócios por meio de diferentes canais. Ao todo, cerca de 3.250 empreendedores foram diretamente impactados nessa frente.

Outra área foco, que se destacou em 2012, foi a de "Empreendimentos Híbridos", representada pelo Programa Aceleradora de Impacto da Artemisia. Ao longo do ano, 15 negócios sociais foram apoiados pelo Instituto e ainda contaram com o envolvimento de trainees e 25 voluntários da Redecard. Além disso, dois negócios selecionados receberam investimentos diretos do Instituto para implementar projetos relacionados a meios de pagamentos. Indiretamente, mais de 177 mil pessoas foram impactadas por esses negócios sociais.

Na frente "Empreendimentos Sem Fins Lucrativos", o novo Programa de Fortalecimento Institucional de ONGs, realizado em parceria com a Visão Mundial, capacitou 20 líderes comunitários em Fortaleza.

Além da implementação dos programas, o Instituto apoiou eventos representativos em 2012, como a Semana Global do Empreendedorismo Endeavor – o maior movimento empreendedor do mundo – e o Fórum Mundial de Negócios Sociais da NESsT. Os dois eventos reuniram mais de 1,8 milhão de participantes em todo o Brasil.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Materialidade no Brasil – como as empresas identificam os temas relevantes

Uma análise envolvendo 195 instituições brasileiras mostrou que a Redecard está entre as empresas que melhor estruturam e incorporam os processos de definição dos temas relevantes para a sustentabilidade de suas atividades. A companhia ocupou a 12º colocação no estudo realizado pela Report Sustentabilidade, consultoria especializada no tema.

14º Prêmio Abrasca de melhor Relatório Anual

A Redecard ficou em 4º lugar no 14º Prêmio Abrasca de melhor Relatório Anual, colocação inédita desde a primeira participação da companhia na premiação. A iniciativa reconheceu as empresas que divulgaram suas informações de forma objetiva e transparente em seus relatórios anuais de 2011.

AUDITORIA INDEPENDENTE

Durante o exercício de 2012 a Companhia contratou os serviços de auditoria independente da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. A Companhia adota como política atender à regulamentação que define as restrições de serviços a serem prestados pelos auditores independentes à mesma Companhia aberta.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, somente serviços relacionados à auditoria externa.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

AGRADECIMENTOS

Encerramos mais um ano com muitas realizações. Agradecemos o empenho de nossos funcionários e a confiança de nossos clientes.

REDECARD S.A.
Balço Patrimonial
(em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2012	31/12/2011	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	188.883	172.081	Contas a pagar a estabelecimentos	5.4	26.090.742	24.313.214
Ativos financeiros disponíveis para venda	5.2	1.427	-	Valores a repassar às bandeiras		68.242	49.444
Contas a receber de bancos emissores	5.3 a	29.993.800	28.133.352	Valores a repassar aos bancos domiciliadores		21.943	40.504
Outras contas a receber	5.3 b	129.373	115.887	Fornecedores		52.435	50.748
Adiantamento a terceiros e funcionários		1.954	2.255	Obrigações trabalhistas		58.729	47.914
Despesas antecipadas		5.851	3.208	Imposto de renda e contribuição social a recolher	9	220.625	196.890
Total ativo circulante		30.321.288	28.426.783	Outras obrigações tributárias		51.922	40.083
				Empréstimos e financiamentos	5.5	147.654	192.481
				Debêntures e notas promissórias	5.5	1.568.742	2.183.370
				Juros sobre capital próprio	13	-	36.729
				Dividendos	13	397.771	-
				Outras contas a pagar		185.714	134.790
				Total passivo circulante		28.864.519	27.286.167
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	18 c	34.719	29.755
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	121.592	78.404	Empréstimos e financiamentos	5.5	148.931	367
Depósitos judiciais	18 b	15.070	13.467	Total passivo não circulante		183.650	30.122
Total ativo realizável a longo prazo		136.662	91.871				
Imobilizado	7	500.468	294.589				
Intangível	8	12.582.090	84.361	Patrimônio líquido			
Total ativo imobilizado e intangível		13.082.558	378.950	Capital social		681.913	568.261
				Reservas de lucros		13.804.694	1.008.816
				Ajustes de avaliação patrimonial		5.732	6.763
				Ações em Tesouraria		-	(2.525)
				Total do patrimônio líquido	11	14.492.339	1.581.315
Total ativo não circulante		13.219.220	470.821				
				Total do passivo e do patrimônio líquido		43.540.508	28.897.604
Total do Ativo		43.540.508	28.897.604				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REDECARD S.A.
Demonstração do Resultado
Exercícios findos em
(em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Receita operacional líquida		3.193.013	2.772.506
Crédito		1.560.032	1.422.324
Débito		575.385	489.327
Aluguel de equipamentos		864.037	692.131
Outros		193.559	168.724
Custo dos serviços prestados	15	(862.558)	(784.348)
Custo dos serviços prestados		(658.007)	(614.301)
Depreciação e amortização		(204.551)	(170.047)
Lucro bruto		2.330.455	1.988.158
Despesas e receitas operacionais		(553.801)	(545.824)
Pessoal	15	(244.288)	(251.174)
Administrativas	15	(158.169)	(139.419)
Marketing		(23.571)	(46.808)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(20.854)	(38.837)
Outras despesas operacionais		(106.919)	(69.586)
Resultado antes do resultado financeiro		1.776.654	1.442.334
Resultado financeiro	16	662.254	637.063
Receitas financeiras		869.243	956.034
Despesas financeiras		(206.989)	(318.971)
Resultado operacional		2.438.908	2.079.397
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		2.438.908	2.079.397
Imposto de renda e contribuição social	17	(819.946)	(674.975)
Correntes		(863.134)	(692.686)
Diferidos		43.188	17.711
Lucro líquido do exercício		1.618.962	1.404.422
Lucro Líquido por Ação - Básico - (R\$)	12	2,4095	2,0875
Lucro Líquido por Ação - Diluído - (R\$)	12	2,4091	2,0871

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REDECARD S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em
(em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	31/12/2012	31/12/2011
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.438.908	2.079.397
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	215.851	180.424
Ajuste IR diferido	23.090	-
Resultado na venda de imobilizado e intangível	(48)	28
Plano de opção de ações	(1.031)	2.558
Juros sobre debêntures e notas promissórias	120.931	207.902
Juros sobre empréstimos e financiamentos	16.578	7.401
Juros sobre arrendamento financeiro	1.446	850
 (Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de bancos emissores e outras contas a receber	(2.225.368)	(5.850.031)
Depósitos judiciais	(1.603)	825
Despesas antecipadas e adiantamentos	(2.342)	(698)
 Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar a estabelecimentos	2.054.432	4.169.796
Valores a repassar às bandeiras	18.798	4.129
Valores a repassar aos bancos domiciliadores	(18.561)	18.351
Fornecedores	7.973	27.288
Obrigações trabalhistas	10.815	2.395
Outras contas a pagar	49.300	32.974
Tributos a pagar	22.305	6.993
Provisões para contingências	4.964	4.793
 Caixa gerado nas operações	2.736.438	895.375
Imposto de renda e contribuição social pagos	(830.115)	(639.076)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.906.323	256.299
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recursos provenientes da alienação de imobilizado e intangível	32.993	6.753
Aquisição de imobilizado e intangível	(448.672)	(218.466)
Atividade de investimento	16.307	-
Caixa recebido na incorporação	312.319	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(87.053)	(211.713)
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Empréstimos e financiamentos	87.159	(5.737)
Debêntures e notas promissórias	(735.559)	1.198.731
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.109.574)	(1.214.827)
Pagamento fornecedores - arrendamento financeiro	(7.732)	(6.054)
Ações em tesouraria		
Recompra	(4.021)	-
Venda	(32.741)	2.773
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.802.468)	(25.114)
 Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	16.802	19.472
 Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	172.081	152.609
Saldo final	188.883	172.081
	16.802	19.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REDECARD S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

Nota	Reservas de lucros								Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva Estatutária	Reserva Especial	Reserva Especial de Ágio	Reserva de dividendo adicional proposto	Plano de opção de ações	Ações em Tesouraria		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	568.261	69.998	150.900	-	-	612.788	4.205	(5.587)	-	1.400.565
Lucro líquido do exercício									1.404.422	1.404.422
Plano de compra de ações							2.558			2.558
Movimentações de ações em tesouraria			(289)					3.062		2.773
Dividendos pagos						(612.788)				(612.788)
Proposta para a destinação do lucro:										
Constituição da reserva legal		43.654							(43.654)	-
Juros sobre capital próprio Intermediário									(27.287)	(27.287)
Dividendos intermediários									(546.383)	(546.383)
Juros sobre capital próprio complementar									(42.545)	(42.545)
Dividendo adicional proposto						744.553			(744.553)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	568.261	113.652	150.611	-	-	744.553	6.763	(2.525)	-	1.581.315
Lucro líquido do exercício									1.618.962	1.618.962
Plano de compra de ações							(1.031)			(1.031)
Movimentações de ações em tesouraria			(3.411)					2.525		(886)
Resgate das ações			(35.876)							(35.876)
Aumento de capital	11 a	113.652	(113.652)							-
Constituição da reserva legal	11 c		80.948						(80.948)	-
Reserva especial	11 d		(111.324)	111.324						-
Reserva especial de ágio	11 e				12.503.732					12.503.732
Ajuste de exercícios anteriores	11 f								(44.820)	(44.820)
Dividendos pagos	13					(744.553)				(744.553)
Dividendos obrigatórios	13								(384.504)	(384.504)
Proposta para a destinação do lucro:										
Dividendo adicional proposto	13					1.153.510			(1.153.510)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	681.913	80.948	-	111.324	12.503.732	1.153.510	5.732	-	(44.820)	14.492.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A REDECARD S.A. (Companhia), empresa controlada pelo Itaú Unibanco Holding S.A., possui sede na Avenida Marcos Pentead de Ulhoa Rodrigues nº 939, loja 1 – 12º ao 14º andares, Tamboré, município de Barueri no Estado de São Paulo. Iniciou suas operações em 1º de novembro de 1996, tendo como objeto principal a operação de aquisição das transações com os cartões de crédito das bandeiras MasterCard®, MasterCard Electronic® e Diners Club International®, e com os cartões de débito das bandeiras MasterCard Maestro® e Redeshop.

O modelo de negócio de aquisição da Redecard compreende o credenciamento de estabelecimentos e prestadores de serviços para aceitação de cartões de pagamento, bem como a captura, o processamento e liquidação financeira das transações com os cartões de crédito e de débito das bandeiras mencionadas.

Além de processar as operações de crédito e débito, a Redecard oferece uma variedade de produtos e serviços a seus clientes. Entre eles estão o serviço de consulta de cheques e a captura e transmissão de transações com cartões de benefícios (*voucher*) ou de lojas (*private label*). A Redecard oferece também a possibilidade do Recebimento Antecipado de Vendas (RAV) para os estabelecimentos.

As operações da Redecard incluem os seguintes tipos de serviços:

- a. Cartões de crédito e débito: captura, transmissão, processamento e liquidação de transações comerciais e financeiras dos cartões com as bandeiras aceitas pelo Sistema Redecard. Pela prestação desses serviços, a Redecard cobra dos estabelecimentos uma taxa de desconto, que tem por objetivo: (i) remunerar a bandeira e o emissor dos cartões de crédito e débito mediante repasse de uma taxa pela sua prestação de serviços; e (ii) remunerar os serviços prestados pela Redecard.
- b. Pré-pagamento das transações com cartões de crédito mediante solicitações dos estabelecimentos e somente sobre as transações já capturadas e processadas.
- c. Locação dos equipamentos *Point of Sale* (POS, POO, Pin Pad), de propriedade da Redecard e utilizados pelos estabelecimentos para a captura eletrônica das suas transações.
- d. Serviços prestados para empresas parceiras mediante captura, roteamento e transmissão de transações realizadas com cartões de benefício (*voucher*), tais como alimentação, refeição, combustível, entre outros, além dos cartões *private label*. As receitas da Redecard são constituídas de tarifas cobradas de emissores dos cartões de benefícios e dos cartões *private label*.
- e. Prestação de serviço aos estabelecimentos de consultas de cheques recebidos dos seus clientes utilizando-se dos equipamentos alugados da Companhia. A receita da Redecard é constituída de tarifas cobradas diretamente dos estabelecimentos.

Conforme divulgado em Fato Relevante de 7 de fevereiro de 2012, o Itaú Unibanco Holding S.A., na qualidade de acionista controlador da Companhia, manifestou, mediante comunicação ao

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de Administração da Redecard, a intenção de realizar, diretamente ou por meio de suas controladas, aquisição das ações dos acionistas não controladores da Companhia, por meio de oferta pública de aquisição de ações para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard, nos termos do parágrafo 4º do artigo 4º da Lei nº 6.404/76, Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 361/02 e Seções X e XI do Regulamento do Novo Mercado. Em 24 de setembro de 2012, concluiu-se com sucesso o leilão de oferta pública para fins de cancelamento do registro de companhia aberta. Como resultado do leilão, o Itaú Unibanco Holding S.A. adquiriu, por meio de sua controlada Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.137 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.485 ações ordinárias, representativas de 94,4% do capital social da Redecard. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais), totalizando o valor de R\$10.464.619.795,00 (dez bilhões, quatrocentos e sessenta e quatro milhões, seiscentos e dezenove mil, setecentos e noventa e cinco reais). Tendo em vista que o número de ações adquiridas pelo Itaú Unibanco no leilão supera o montante mínimo de 2/3 das ações em circulação para fins de cancelamento estabelecido no artigo 16º, inciso II da Instrução CVM nº 361/02, a Redecard deu prosseguimento aos atos necessários para o cancelamento de seu registro de companhia aberta perante a CVM, na forma e no prazo previstos na Instrução CVM nº 480/09. Em 18 de outubro de 2012 a Comissão de Valores Mobiliários, através do Ofício CVM/SEP/GEA-1/nº 716/2012, cancelou o registro de companhia aberta da Redecard.

Em 14 de dezembro de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Redecard aprovou o resgate e cancelamento das 999.884 (novecentas e noventa e nove mil, oitocentas e oitenta e quatro) ações remanescentes que estavam em circulação, passando o capital a ser representado por 671.898.449 (seiscentos e setenta e um milhões, oitocentas e noventa e oito mil, quatrocentas e quarenta e nove) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 17 de dezembro de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Redecard aprovou a incorporação da totalidade do patrimônio de sua controladora Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda. ("Banestado"), sem aumento do capital social.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2013.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

2.2 Conversão em moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b. Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado. Basicamente, esses saldos são originados em transações realizadas nos estabelecimentos com cartões de crédito e de débito emitidos por instituições no exterior, licenciadas pelas bandeiras.

2.3 Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

I- Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são representados por contas a receber de bancos emissores, outras contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

II- Os ativos financeiros disponíveis para venda não são derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados na categoria de empréstimos e recebíveis e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

b. Contas a receber de bancos emissores

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a receber de bancos emissores são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito emitidos por instituições financeiras licenciadas pelas bandeiras. O saldo de contas a receber de bancos emissores está deduzido das taxas de intercâmbio cobradas pelos próprios bancos emissores e das antecipações realizadas junto a essas mesmas instituições financeiras.

c. Contas a pagar a estabelecimentos

Contas a pagar a estabelecimentos são passivos financeiros, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como passivos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos estabelecimentos credenciados pertencentes ao sistema Redecard.

O saldo de contas a pagar a estabelecimentos está deduzido das taxas cobradas pela Companhia, bandeiras e bancos emissores, bem como dos pré-pagamentos solicitados pelos estabelecimentos junto a Redecard.

d. Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias

Inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

e. Reconhecimento e mensuração dos ativos financeiros

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação.

Os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do CPC 38. Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, a Companhia deve avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa.

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros disponíveis para venda são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para devedores duvidosos (*impairment*), conforme aplicável. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de ativos financeiros de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

Contas a pagar a estabelecimentos são inicialmente reconhecidas a valor justo e subsequentemente mensurados a custo amortizado.

f. *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

impairment sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento;
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira incluindo:

- (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A provisão para *impairment* de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas análises de riscos de realização dos créditos a receber, inadimplência e inatividade de estabelecimentos, e está demonstrada em montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas. Inadimplência e inatividade definida para compor o valor em risco contemplam todos os valores vencidos há mais de dois ciclos de cobrança, que variam em torno de 60 dias.

2.4 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Os gastos decorrentes da reposição de um componente de um item do imobilizado são capitalizados somente quando representam alterações na vida útil, enquanto os demais gastos dessa natureza são registrados diretamente no resultado. A obsolescência tecnológica é o principal fator para a determinação da vida útil.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.5 Intangíveis

- (a) Software

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo.
- O software pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesas, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

(b) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Companhia adquirida. O ágio é registrado como "Ativo Intangível" nas demonstrações financeiras. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

2.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

2.7 Participação nos lucros

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência, de acordo com a política de remuneração da Companhia. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

2.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente para IRPJ e 9% sobre o lucro tributável para a CSLL. A provisão desses tributos está apresentada na rubrica “Imposto de renda e contribuição social a recolher”. Os tributos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com o art.1º da Instrução CVM nº 371 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, sendo apresentadas na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”. As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas considerando as regras do Regime Tributário de Transição (RTT), que nesse momento, não resultaram em quaisquer efeitos tributários.

2.9 Benefícios a empregados – obrigações de aposentadoria

O Plano de Previdência Redecard na modalidade Contribuição Definida – CD permite que o funcionário contribua mensalmente com um percentual definido, a ser descontado de sua remuneração mensal e, adicionalmente, a empresa participa com 100% da opção escolhida pelos empregados, limitado a 9% dos seus rendimentos, contabilizada no resultado pelo regime de competência no grupo “despesas com pessoal”.

A Companhia responde por 100% do custo do plano de benefícios previdenciários aos seus empregados na modalidade de benefício definido (Plano de Aposentadoria). Adicionalmente, participa com 50% das contribuições feitas pelos empregados que optarem pelo plano de benefícios previdenciários na modalidade de contribuição definida (Plano de Aposentadoria Suplementar).

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em avaliação de atuários, de acordo com as estatísticas publicadas e a experiência em cada território. As tábuas de mortalidade (AT-2000) são utilizadas nas avaliações periódicas dos planos de previdência para projetar a evolução da população ao longo do tempo. A construção de tábuas de mortalidade, por sua vez, costuma ter por base a experiência de grandes grupos ao longo de um período razoável, usualmente em torno de 5 anos.

2.10 Remuneração com base em ações

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia opera com planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções). O valor justo dos serviços, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

2.11 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.12 Apuração do resultado

Receita operacional

É calculada pelo valor justo da compensação recebida ou a receber, apurada conforme o regime de competência e apresentada líquida dos impostos incidentes sobre os serviços, dos cancelamentos e abatimentos, de acordo com o CPC 30 e deliberação CVM nº 597. As receitas estão assim apresentadas:

a. Receitas decorrentes da prestação de serviços de captura e processamento das transações com cartões de pagamentos

- Transações com cartões de crédito e cartões de débito:

Decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e cartões de débito e são apropriadas ao resultado da Companhia, líquidas das taxas repassadas aos bancos emissores e às bandeiras, na data da captura e processamento das transações.

- Outros serviços de processamento:

Decorrentes dos serviços prestados para as empresas parceiras mediante captura, roteamento e transmissão de transações realizadas com cartões de benefícios (*voucher*), tais como alimentação, refeição, entre outros, além dos cartões *private label*. Também, são registrados nessa rubrica "Outros serviços", itens tais como a consulta de cheques recebidos dos seus clientes, utilizando-se dos equipamentos alugados da Companhia. Essas receitas

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

são constituídas de tarifas cobradas e são reconhecidas no resultado na data da captura e processamento.

b. Receita de aluguel de equipamentos de captura

A Companhia recebe de sua rede de estabelecimentos credenciados aluguel pela disponibilização de equipamentos de captura. A receita por aluguel é reconhecida no resultado no mês de referência do aluguel.

Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados são reconhecidos de acordo com o regime de competência. Os principais são relativos a: (i) rede de captura de transações e com as operadoras de telefonia; (ii) processamento de dados; (iii) serviços de atendimento telefônico aos estabelecimentos credenciados; (iv) manutenção dos equipamentos POS, POO e Pin Pad; (v) materiais utilizados pelos estabelecimentos na captura de transações; e (vi) credenciamento de novos estabelecimentos.

Receitas financeiras

As receitas financeiras referem-se a: (i) resultado apurado com pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, representado pela diferença entre o valor original devido aos estabelecimentos e o valor pré-pago, sendo reconhecidas no ato da liquidação financeira; e (ii) rendimentos sobre aplicações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Refere-se a mutação no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos. Durante o exercício não houve tais mutações e o resultado abrangente apresenta-se igual ao resultado do exercício.

2.13 Normas, alterações e interpretações das normas contábeis

Novas normas e aprimoramentos aos CPCs para aplicação em 2012

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro para provisões para contingências, ajuste a valor presente dos valores realizáveis e exigíveis, depreciação e ágio decorrente da incorporação do Banestado. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos.

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme mencionado na Nota 11 (a), em setembro de 2012 o Itaú Unibanco Holding S.A. adquiriu, por meio de sua controlada Banestado, ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do seu capital social, passando a deter 94,4% na totalidade. A Banestado reconheceu, por consequência, ágio na aquisição dessas ações. Em dezembro de 2012, a Companhia incorporou a totalidade do patrimônio da Banestado. Por se tratar de transação entre empresas sob controle comum, a administração da Companhia avaliou se a incorporação reversa demandaria o provisionamento do ágio nos termos do ICPC 09. A conclusão foi a de que a Banestado já detinha participação relevante na Companhia desde 2007 e a aquisição foi, em substância genuinamente realizada por ela e, por isso, o fundamento do ágio está mantido e, portanto não deve ser provisionado. Nesse sentido, o ágio originado no processo incorporação da Banestado Participações foi integralmente reconhecido em "Ativos Intangíveis – ágio" e é testado anualmente sempre que for observado um evento que cause a redução do seu valor recuperável. O ágio é contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O teste *de impairment* envolve julgamento significativo da administração, sendo que considera diversas premissas no cálculo dos fluxos de caixa projetados. Se tais premissas não se concretizarem no futuro o valor do ágio registrado contabilmente pode estar incorreto ou pode se alterar ao longo do tempo gerando perdas por *impairment* que serão contabilizadas futuramente.

Em 2012 a administração da Redecard não identificou evidências que pudessem gerar uma redução ao valor recuperável do ágio contabilizado.

4. Gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e de controles de limites de exposição aos mesmos.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria de Finanças, apoiada nas políticas da Companhia. Conta com um grupo de gerenciamento de riscos financeiros que toma decisões de forma colegiada. O Grupo de Avaliação e Acompanhamento de Ativos e Passivos Financeiros é responsável por acompanhar e avaliar as eventuais exposições a riscos cambiais, taxa de juros e liquidez. O colegiado é formado pelo diretor de finanças, superintendentes e gerentes das áreas de tesouraria e de controladoria da Companhia.

Compete a Diretoria, aprovar previamente os limites para contratações de operações financeiras, incluindo instrumentos financeiros derivativos. A Companhia não manteve durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 quaisquer operações com instrumentos financeiros derivativos, sejam especulativos ou para fins de proteção (*hedge*).

a. Risco de mercado

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre principalmente de empréstimos tomados indexados à variação da taxa de juros para os Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI). A exposição sobre os instrumentos financeiros sujeitos a taxas de juros em 31 de dezembro de 2012, resume-se aos contratos de capital de giro mantidos com instituições financeiras no Brasil,

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

no montante de R\$ 87,9 milhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 192,5 milhões), pelo prazo médio de até 182 dias corridos. A taxa média ponderada das captações representa em 31 de dezembro de 2012 aproximadamente 104,43% do CDI (31 de dezembro de 2011: 104,77% do CDI), e Debêntures emitidas em 02 de abril de 2012 com posição total de R\$ 1,5 bilhões e vencimentos em janeiro, abril e julho de 2013.

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, segundo avaliação efetuada pela Administração, não foram identificados impactos materiais sobre os instrumentos financeiros sujeitos às variações em taxas de juros CDI, resultantes de análise de sensibilidade com base nos cenários estabelecidos por aquela instrução.

Risco cambial

A Companhia não está direta e significativamente exposta a risco cambial, pois todos os seus empréstimos e financiamentos são denominados em reais. Há risco cambial não relevante sobre as transações com cartões de crédito emitidos no exterior e capturadas nos estabelecimentos credenciados no país. Os portadores efetuam compras no Brasil e essas são direcionadas para os bancos emissores no exterior, por intermédio das respectivas bandeiras.

Quando da obtenção da autorização, os sistemas das bandeiras fazem a conversão do valor da transação em reais para o dólar, utilizando um referencial de conversão baseado na taxa média de todos os negócios com dólares realizados naquela data no mercado interbancário de câmbio (PTAX) do dia anterior ao da realização da transação. A Companhia recebe o valor em dólar, em uma conta corrente bancária no exterior, no segundo dia útil da data da transação. Diariamente, a Companhia faz a venda do dólar que está disponível na sua conta corrente bancária no exterior. Portanto, o risco cambial é de dois dias sobre o valor dessas transações. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, o valor das transações realizadas com cartões de crédito emitidos no exterior representou 0,70% (31 de dezembro de 2011: 0,80%) do valor total das transações realizadas com cartões de crédito capturadas pela Companhia.

b. Risco de liquidez e gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios, oferecer retorno aos acionistas e beneficiar as outras partes interessadas.

Conforme descrito na nota 1.b, a Companhia tem por prática realizar o pré-pagamento das transações com cartões de crédito, mediante solicitação dos estabelecimentos e com a aplicação de uma taxa de desconto sobre os respectivos fluxos futuros de pagamentos. Essas operações geram intrinsecamente descasamentos de curto prazo entre o contas a pagar a estabelecimentos e o contas a receber de bancos emissores.

Com o objetivo de administrar a liquidez em moeda nacional e estrangeira, são elaboradas projeções diárias dos principais componentes do ativo e passivo da Companhia, principalmente aqueles relacionados a contas a receber de Emissores e contas a pagar a Estabelecimentos, além do capital próprio, sendo tais exposições monitoradas diariamente pela tesouraria, minimizando quaisquer descasamentos futuros de caixa na Companhia.

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Risco de crédito

Risco de crédito dos emissores

O saldo de contas a receber de bancos emissores representa os valores das transações efetuadas por portadores de cartões de crédito emitidos pelas instituições financeiras licenciadas pelas bandeiras e são garantidos por elas ou por fianças bancárias em volume condizente com o risco estimado, em caso de inadimplência. Essas garantias estão estipuladas nos regulamentos emitidos pelos sistemas de bandeiras ou em acordos locais assinados com as bandeiras. O saldo de contas a receber de emissores em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 30,0 bilhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 28,1 bilhões).

Risco de crédito dos estabelecimentos

A Companhia, além de seguir as regras das bandeiras para credenciamento, tem política específica definindo as diretrizes e os procedimentos de análise de risco para o processo de credenciamento e manutenção de estabelecimentos. Nesse processo estão envolvidos os riscos relacionados a fraudes e problemas de *performance* por parte dos estabelecimentos (venda sem entrega dos bens e serviços). O valor total de contas a pagar a estabelecimentos em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 26,1 bilhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 24,3 bilhões).

Risco de crédito de bancos para investimentos

A Companhia tem como política trabalhar com instituições cuja avaliação se baseia na melhor classificação de risco para Instituições Financeiras no Brasil, não inferior ao *rating* "A", mensuradas por agências de risco internacionalmente reconhecidas, e não manter investimentos concentrados em um único grupo econômico. Em 31 de dezembro de 2012, as aplicações financeiras com liquidez diária e atreladas à variação do CDI representam R\$ 168,7 milhões (31 de dezembro 2011: R\$ 149,7 milhões).

d. Risco operacional

A Companhia possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda organização, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

Os planos para contingência estão formalizados pela Administração, o que permitiria à Redecard recuperar seus níveis de operação em caso de manifestações de riscos operacionais, tais como, interrupções no fornecimento de energia ou nos sistemas de telecomunicações da rede de captura e processamento da Companhia.

Em agosto de 2012, a Companhia obteve a renovação da certificação internacional PCI DSS (*Payment Card Industry Data Security Standard Council*), que credencia a Redecard como empresa de aquisição que atende, em sua plenitude, às regras de segurança da informação estabelecidas pelas bandeiras e implantou medidas adicionais para a proteção das transações e informações corporativas.

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Instrumentos financeiros por categoria

Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	31.12.2012	31.12.2011
<hr/>		
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de bancos emissores	29.993.800	28.133.352
Outras contas a receber	129.373	115.887
Caixa e equivalentes de caixa	188.883	172.081
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.427	-
Outros passivos financeiros		
Contas a pagar a estabelecimentos	26.090.742	24.313.214
Valores a repassar às bandeiras	68.242	49.444
Valores a repassar aos bancos domiciliadores	21.943	40.504
Empréstimos e financiamentos	296.585	192.848
Fornecedores – Arrendamento financeiro	-	6.286
Fornecedores - Outros	52.435	44.462
Notas Promissórias	-	2.183.370
Debêntures	1.568.742	-
Outras contas a pagar	185.714	134.790

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2012	31.12.2011
<hr/>		
Recursos em bancos e em caixa	20.171	22.391
Depósitos bancários de curto prazo	<u>168.712</u>	<u>149.690</u>
Total	188.883	172.081

São representados, substancialmente, por certificados de depósitos bancários (CDBs) efetuados junto às instituições financeiras, com liquidez diária e atualizados com base na variação do CDI.

5.2 Ativos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2012 são representados por ações de Companhias Abertas com valor justo de R\$ 1,4 milhão, sendo o valor de custo R\$ 573, com vencimento indeterminado.

5.3 Contas a receber de bancos emissores e demais contas a receber

a. Contas a receber de bancos emissores

	31.12.2012	31.12.2011
Bancos emissores - parte relacionada	10.310.377	10.614.099

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Contas a receber de bancos emissores

	31.12.2012	31.12.2011
Outros bancos emissores	<u>19.683.423</u>	<u>17.519.253</u>
Total	<u>29.993.800</u>	<u>28.133.352</u>

Em 31 de dezembro de 2012, as contas a receber de bancos emissores no valor de R\$ 30,0 bilhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 28,1 bilhões), estão apresentadas pelos seus valores de realização.

b. Outras contas a receber

	31.12.2012	31.12.2011
Aluguel de equipamentos	81.199	90.752
Transações com cartões de crédito e débito contestadas, a receber de estabelecimentos	16.561	14.977
MasterCard Brasil Soluções de Pagamentos Ltda.	13.375	7.125
Serviços prestados aos bancos emissores e parceiros	20.628	7.684
Outros serviços prestados a estabelecimentos	8.859	8.534
Provisão para <i>impairment</i>	(11.249)	(13.185)
Outras contas a receber	129.373	115.887

c. Valor justo

Os valores justos das contas a receber de bancos emissores, outras contas a receber e contas a pagar a estabelecimentos, aproximam-se do custo amortizado de tais instrumentos devido à sua realização ser de curto prazo.

5.4 Contas a pagar a estabelecimentos

Nesta rubrica estão registrados os valores devidos aos estabelecimentos, referentes às transações com cartões de crédito, deduzidos das taxas cobradas pelos bancos emissores, pela Companhia e pelas bandeiras. Em 31 de dezembro de 2012, o montante é de R\$ 26,1 bilhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 24,3 bilhões).

5.5 Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias

	31.12.2012	31.12.2011
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	147.654	192.481
Notas Promissórias(3)	-	2.183.370
Debêntures (1)	1.568.742	-
Não circulante		

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Financiamentos(2)	148.931	367
Total	1.865.327	2.376.218

(1) A Companhia realizou a 1ª Emissão de Debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente).

O valor total da Emissão foi de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), composta de 150.000 (cento e cinquenta mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais), (“Valor Nominal Unitário”), sendo 50.000 (cinquenta mil) Debêntures da 1ª (primeira) série, 50.000 (cinquenta mil) Debêntures da 2ª (segunda) série e 50.000 (cinquenta mil) Debêntures da 3ª (terceira) série.

Para essa operação a Companhia incorreu em custos de transação no valor de R\$ 1,1 milhão, que serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vigência. Considerando os custos da operação, a taxa efetiva de juros (TIR) projetada é de aproximadamente 105,59% do CDI, ao ano.

(2) São representados substancialmente por operações de Finame, com vencimentos até 2015. A taxa média ponderada representa em 31 de dezembro de 2012: 5,69% a.a.(31 de dezembro de 2011: 4,5% a.a.).

(3) As notas promissórias foram liquidadas no exercício de 2012, nos seus respectivos vencimentos.

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos passivos contingentes sob discussão e da realização das provisões para determinados eventos. A Companhia não possui saldos relativos a prejuízos fiscais e base negativa tributária e/ou créditos tributários não ativados, como definido pelo art.1º da Instrução CVM nº 371. Em 31 de dezembro de 2012, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 120,6 milhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 76,6 milhões), calculados com base na taxa CDI, deduzidos dos efeitos fiscais.

a. Composição

	31.12.2012	31.12.2011
Créditos tributários sobre diferenças temporárias:		
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	18.152	10.117
Provisões sobre adições temporárias:		

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas operacionais	61.651	55.986
Ajuste a valor presente	25.341	-
Outros	16.448	12.301
Total	121.592	78.404

b. Expectativas de realização

A Companhia elaborou estudos de geração de lucros tributáveis futuros, aprovados pelos órgãos de governança da Companhia, os quais indicam recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos em 31 de dezembro de 2012. O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é estimado como segue:

Ano de realização	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2012	80.794	29.086	109.880
2013	1.754	631	2.385
2014	6.858	2.469	9.327
Total	89.406	32.186	121.592

7. Imobilizado

	% Taxas anuais	31.12.2010 Imobilizado líquido	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31.12.2011 Imobilizado líquido
Equipamento captura	33,3	224.780	138.701	(5.258)	(15.866)	(144.546)	197.811
Equipamento de Rede de processamento	20,0	32.994	6.233	-	11.531	(10.486)	40.272
Sistema de processamento de dados	20,0	7.189	-	-	4.740	(2.954)	8.975
Informática	20,0	3.292	4.132	-	-	(2.429)	4.995
Equipamentos diversos	10,0	2.877	664	-	246	(475)	3.312
Veículos	20,0	264	-	-	-	(60)	204
Móveis e utensílios	10,0	2.274	329	(9)	906	(401)	3.099
Instalações	10,0	2.162	-	-	-	(340)	1.822
Benfeitorias em imóveis	20,0	8.603	-	9	8.679	(3.230)	14.061

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imobilizado em andamento	-	2.141	29.525	(1.392)	(26.102)	-	4.172
Equipamentos em trânsito	-	-	-	-	15.866	-	15.866
Total		286.576	179.584	(6.650)	-	(164.921)	294.589

	% Taxas anuais	31.12.2011 Imobilizado líquido	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31.12.2012 Imobilizado líquido
Equipamento captura	33,3	197.811	409.833	(16.186)	(766)	(166.267)	424.425
Equipamento de Rede de processamento	20,0	40.272	7.325	-	3.184	(15.407)	35.374
Sistema de processamento de dados	20,0	8.975	901	-	5.260	(3.116)	12.020
Informática	20,0	4.995	5.097	-	-	(3.113)	6.979
Equipamentos diversos	10,0	3.312	1.065	-	30	(556)	3.851
Veículos	20,0	204	-	-	-	(59)	145
Móveis e utensílios	10,0	3.099	253	-	-	(445)	2.907
Instalações	10,0	1.822	-	-	-	(334)	1.488
Benfeitorias em imóveis	20,0	14.061	-	-	267	(3.823)	10.505
Imobilizado em andamento	-	4.172	4.552	(127)	(5.823)	-	2.774
Equipamentos em trânsito	-	15.866	3.184	(16.632)	(2.418)	-	-
Total		294.589	432.210	(32.945)	(266)	(193.120)	500.468

8. Intangível

	% Taxas anuais	31.12.2010 Intangível líquido	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização	31.12.2011 Intangível líquido
Softwares	20,0	42.173	16.248	-	20.812	(15.435)	63.798

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Intangível em andamento	-	18.940	6.219	(131)	(20.812)	-	4.216
Outros	25,0	-	16.415	-	-	(68)	16.347
Total		61.113	38.882	(131)	-	(15.503)	84.361

	% Taxas anuais	31.12.2011 Intangível líquido	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização	31.12.2012 Intangível líquido
Softwares	20,0	63.798	2.738	-	8.628	(18.628)	56.536
Intangível em andamento		4.216	13.724	-	(8.362)	-	9.578
Ágio (1)	-	-	12.503.732	-	-	-	12.503.732
Outros	25,0	16.347	-	-	-	(4.103)	12.244
Total		84.361	12.520.194	-	266	(22.731)	12.582.090

(1) Ágio obtido da incorporação da totalidade do patrimônio do Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda. ("Banestado") conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2012. (nota 11b).

9. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	31.12.2012	31.12.2011
Imposto de renda pessoa jurídica	157.264	139.847
Contribuição social sobre o lucro líquido	63.361	57.043
Total	220.625	196.890

10. Obrigações de benefícios de aposentadoria

O Plano de Previdência Redecard foi alterado em janeiro de 2011 da modalidade Benefício Definido – BD para Contribuição Definida – CD, com adesão de 95% dos funcionários. Esse plano permite que o funcionário contribua mensalmente com um percentual definido, a ser descontado de sua remuneração mensal e, adicionalmente, a empresa participa com 100% da opção escolhida pelos empregados, limitado a 9% dos seus rendimentos, contabilizada no resultado pelo regime de competência no grupo "despesas com pessoal". No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as contribuições para esses planos totalizaram R\$ 12,4 milhões (2011: R\$ 12,3 milhões), sendo assim distribuído: Companhia R\$ 5,8 milhões e funcionários R\$ 6,6 milhões (2011: Companhia: R\$ 5,0 milhões e funcionários: R\$ 7,3 milhões).

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O plano de Benefício Definido (BD) é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, objetivando verificar se as taxas de contribuição vêm sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamentos atuais e futuros.

Plano de benefício definido

I- Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial do plano de aposentadoria

	31.12.2012	31.12.2011
1 Taxa de desconto	8,160%	10,240%
2 Retorno dos ativos de longo prazo	12,320%	12,320%
3 Crescimento de benefícios concedidos	4,000%	4,000%
4 Crescimento de benefícios diferidos	4,000%	4,000%
5 Tábua de Mortalidade	AT-2000	AT-2000
6 Rotatividade	0,20 / (Tempo de Serviço + 1), com mínimo de 2%a.a.	0,20 / (Tempo de Serviço + 1), com mínimo de 5%a.a.
7 Data base do cadastro de participantes	30/11/2012	30/11/2011
8 Método Atuarial (1)	Cred. Unit. Projet.	Cred. Unit. Projet.
9 Tabela de Crescimento Salarial		
Idade	Crescimento Salarial	
Até 39 anos	6,5% a.a.	
De 40 a 49 anos	5,5% a.a.	
Acima de 50 anos	4,5% a.a.	

(1) No método atuarial do Crédito Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

II- Gestão dos ativos do plano de benefício definido

Categorias	Percentual de Alocação	
	31.12.2012	31.12.2011
Títulos de Renda Fixa	78,4	82,9
Títulos de Renda Variável	21,6	17,1
Total	100,0	100,0

Os títulos de renda variável do plano de benefício definido não incluem ações da patrocinadora.

III - Posição patrimonial

31.12.2012 31.12.2011

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Valor Presente da Obrigação (VPO)	(20.547)	(15.392)
2 Valor Justo dos Ativos	23.171	18.436
3 VPO líquido dos Ativos do Plano	2.624	3.044
4 Restrição de limite de ativo de benefício definido	(2.160)	(3.044)
5 (Passivo)/Ativo líquido total a ser reconhecido	464	-

Mudança na obrigação atuarial e no patrimônio

A. Mudança na obrigação atuarial (VPO)	31.12.2012	31.12.2011
1 VPO no final do exercício anterior	15.392	55.897
2 Custo do serviço corrente da empresa	36	227
3 Juros sobre a obrigação atuarial	1.541	1.356
4 Contribuições dos empregados	19	-
5 (Ganhos) / perdas atuariais	4.494	1.066
6 Benefícios pagos pelo plano	(935)	(797)
7 Liquidação antecipada de obrigações	-	(42.357)
8 VPO no final do exercício	20.547	15.392

B. Mudança no valor justo dos ativos

1 Valor Justo dos Ativos no final do exercício anterior	18.435	60.816
2 Retorno real dos investimentos	5.650	1.834
3 Contribuições pagas pela empresa	2	178
4 Contribuições pagas pelos empregados	19	-
5 Benefícios pagos pelo plano	(935)	(797)
6 Liquidação antecipada de obrigações	-	(43.595)
7 Valor Justo dos Ativos no final do exercício	23.171	18.436

Reconciliação dos valores

	Valor Presente das Obrigações Atuariais	Valor Justo dos Ativos do Plano	(Ganhos) / Perdas Atuariais	Limite de Ativo	(Passivo) / Ativo líquido total
1 Valor no início do exercício	(15.392)	18.435	0	(3.043)	0
2 Custo do serviço corrente da empresa	(36)				(36)
3 Custo dos juros	(1.541)				(1.541)
4 Rendimento esperado dos ativos		2.232			2.232
5 (Ganhos) ou perdas atuariais	225	3.418	(3.643)		
6 Contribuições pagas pelos empregados	(19)	19			
7 Contribuições pagas pela empresa		2			2

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Benefícios pagos pelo plano	935	(935)		
9 Mudanças de hipóteses	(4.719)		4.719	
10 Reconhecimento ORA			(1.076)	(1.076)
11 Mudança no efeito do limite de ativo			883	883
12 Valor no final do exercício	(20.547)	23.171	(2.160)	464

Comparação da despesa anual

Despesa anual	31.12.2012	31.12.2011
1 Custo do serviço corrente da empresa	36	227
2 Custo dos juros	1.541	1.356
3 Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(2.232)	(2.085)
4 Despesa/(Receita) antes de eventos especiais	(655)	(502)
5 Custo de liquidação antecipada do plano	0	1.238
6 Despesa/(Receita) a ser reconhecida/reconhecida	(655)	736

Em função de que a utilização e/ou realização do superávit depende da ocorrência ou não de possíveis eventos futuros, que não estão dentro do seu controle, a Companhia não reconheceu o ativo.

11. Capital social e reservas

a. Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de abril de 2012 foi aprovado elevar o capital social da Companhia, de R\$ 568.261 para R\$ 681.913, sem emissão de novas ações, permanecendo representado por 672.970.705 ações, mediante capitalização do montante de R\$ 113.652, consignado na conta de Reserva Legal.

Em 24 de setembro de 2012, concluiu-se o leilão de oferta pública para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard. Como resultado do leilão, o Itaú Unibanco Holding S.A. adquiriu, por meio de sua controlada Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.137 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.485 ações ordinárias, representativas de 94,4% do capital social da Redecard.

Em 14 de dezembro de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o resgate e cancelamento das 999.884 ações remanescentes que estavam em circulação, passando o capital a ser representado por 671.898.449 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 17 de dezembro de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação da totalidade do patrimônio de sua controladora Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda. ("Banestado"), refletindo o valor do patrimônio de R\$ 12.503.732, sem aumento do capital social. Foram canceladas 544.077.751 ações ordinárias correspondentes à participação que a Banestado detinha na sociedade. Foram emitidas 544.077.751 ações ordinárias nominativas,

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sem valor nominal e atribuídas aos sócios da Banestado, na proporção das participações que detinha na sociedade.

Em 31 de dezembro de 2012, estava assim composto:

Acionistas	Quantidade de Ações	Participação %
Banco Itauleasing S.A.	338.551.332	50,387
Banco Itaucard S.A.	205.071.804	30,521
Dibens Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	127.820.698	19,024
Itaú Unibanco S.A.	451.202	0,067
Intrag-Part Administração e Participações Ltda.	3.413	0,001
Total	671.898.449	100,00

b. Reorganização societária

Os valores dos ativos e passivos incorporados estão demonstrados abaixo:

	Saldos contábeis em 30 de novembro de 2012 (antes da incorporação)	Efeito das aquisições realizadas em dezembro de 2012	Efeito do resgate e cancelamento de ações em tesouraria da Redecard e plano de outorga	Capitalização de dividendos e lucros	Movimentações ocorridas em dezembro de 2012	Total
Disponibilidades	20	-	-	-	312.299	312.319
Aplicações no mercado aberto	384.502	(82.408)	-	-	(319.828)	(17.734)
Ativos financeiros disponíveis para venda	19.183	-	-	-	-	19.183
Diversos	42.992	-	-	-	(19.638)	23.354
Outros ativos	736	-	-	-	17.866	18.602
Investimentos em empresas não consolidadas	14.269.830	82.408	(29.273)	-	(11.792)	14.311.173
Total do Ativo	14.717.263	-	(29.273)	-	(21.093)	14.666.897
Provisões	273	-	-	-	-	273
Obrigações fiscais	32.570	-	-	-	(18.677)	13.893
Outros passivos	1.115.563	-	-	(774.005)	-	341.558
Patrimônio líquido	13.568.857	-	(29.273)	774.005	(2.416)	14.311.173
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	14.717.263	-	(29.273)	-	(21.093)	14.666.897

c. Reserva legal

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A “Reserva legal” representa os montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2012 o valor apresentado na rubrica “Reserva legal” é de R\$ 80,9 milhões.

d. Reserva especial

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de Abril de 2009, os acionistas aprovaram a criação de Reserva Estatutária de Lucro. Em Assembleia de 17 de dezembro de 2012 alterou-se a denominação da Reserva Estatutária de Lucro para Reserva Especial. A Reserva Especial é constituída objetivando possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades: a) exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas; b) futuras incorporações desses recursos ao capital social; c) pagamento de dividendos intermediários. O saldo dessa reserva, somado ao da Reserva Legal, não poderá ultrapassar o valor do capital social e será formada: a) por valores provenientes do saldo do lucro líquido, de conformidade com o disposto no subitem 8.2 do Estatuto Social; b) pela parcela revertida da Reserva de Lucros a Realizar para Lucros Acumulados, acrescida da respectiva correção monetária, sem prejuízo do cômputo dessa parcela no cálculo do dividendo obrigatório, no exercício em que for feita a reversão; c) pela reversão, nos termos do subitem 9.1 do Estatuto Social, do valor de dividendos intermediários. Em 31 de dezembro de 2012, o valor apresentado na rubrica “Reserva Especial” é de R\$ 111,3 milhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 150,6 milhões).

e. Reserva especial de ágio

Em 17 de dezembro de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação da totalidade do patrimônio de sua controladora Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda. (“Banestado”), com o patrimônio de R\$ 14.311.173, refletindo o valor da reserva especial de ágio de R\$ 12.503.732, devido a eliminação do investimento da Redecard em R\$ 1.807.441, em contrapartida a rubrica do Intangível.

f. Ajustes de exercícios anteriores

A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2012 ajuste a valor presente do seu contas a receber de emissores e do seu contas a pagar a estabelecimentos no montante de R\$ 351,4 milhões e R\$ 276,9 milhões respectivamente, que impactaram o patrimônio líquido no montante de R\$ 44,8 milhões líquidos de impostos. O ajuste a valor presente já vinha sendo reconhecido no resultado da Companhia desde o exercício de 2011 e em 31 de dezembro de 2012 impactou o resultado da Companhia em R\$ 6,6 milhões.

g. Ações em tesouraria

Em consonância com as Instruções CVM nºs 10/80, 268/97 e 358/02, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27 de abril de 2011, renovou a autorização para a Diretoria adquirir, em nome da Companhia, durante o prazo de 365 dias, até

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.500.000 (cinco milhões e quinhentas mil) ações escriturais ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação, e, em especial, para atender ao exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Redecard. Competirá à Administração definir a oportunidade e a quantidade a ser efetivamente adquirida, dentro dos limites autorizados e do prazo de validade dessa autorização.

Movimentações das ações em tesouraria

Ano	Quantidade			Saldo	Custo Médio Unitário em R\$
	Compra	Venda	Canceladas		
2010	362.000	290.421	-	210.448	26,55
2011	-	115.350	-	95.098	26,55
2012	225.780	248.506	72.372	-	-

As movimentações relacionadas às ações em tesouraria foram apenas para atender ao exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações.

h. Plano de outorga de opções

I- Objetivos do plano

O Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Redecard tem por objetivo permitir que os Diretores e funcionários da Companhia ou de suas sociedades controladas, adquiram ações da Companhia, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar seus interesses aos dos acionistas da Companhia; e (c) estimular a permanência de administradores e funcionários na Companhia.

II – Características do plano

Aos beneficiários são outorgadas opções de compra de ações, denominadas OPÇÕES 1 e OPÇÕES 2, nos termos do Plano aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 20 de abril de 2011.

O preço de exercício das OPÇÕES 1 outorgadas nos termos do Plano, é fixado respeitando-se o preço mínimo equivalente ao valor médio do preço das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no período de no mínimo 30 (trinta) e no máximo 90 (noventa) dias anteriores à data da outorga da opção, a critério do Comitê de Recursos Humanos, Remuneração e Opções, facultado, ainda, ajuste do preço em até 20%, para mais ou para menos.

O preço de exercício das OPÇÕES 2 corresponde ao cumprimento de obrigação de fazer, consubstanciada na obrigação de o beneficiário investir, em ações da Companhia ou em instrumento baseado em tais ações, parte ou a integralidade da participação líquida nos lucros e

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

resultados que tiver recebido relativamente ao ano anterior, e manter a propriedade de tais ações inalterada e sem qualquer tipo de ônus desde a data da outorga da opção até o seu exercício.

Opções outorgadas	Parcela da concessão	Quantidade (%)	Direito ao exercício após a data da concessão	Extinção do direito após a data de início ao exercício
Até 2010				
	1ª parcela	25%	12 meses	12 meses
	2ª parcela	25%	24 meses	12 meses
	3ª parcela	25%	36 meses	12 meses
	4ª parcela	25%	48 meses	12 meses
A partir de 2011				
	1ª parcela	50%	36 meses	24 meses
	2ª parcela	50%	60 meses	24 meses

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 20 de abril de 2011 aprovou proposta de alteração do Plano, segundo a qual o Comitê de Remuneração e Opções, órgão do Conselho de Administração, elegeu os Beneficiários em favor dos quais foram outorgadas opções de compra de ações, denominadas Opções 1 e Opções 2, nos termos do Plano, definiu o número de ações que foram adquiridas com o exercício de cada opção, o preço de exercício de cada opção e as condições de seu pagamento, os prazos e condições de exercício de cada opção e quaisquer outras condições relativas a tais opções.

As opções outorgadas, após pagamento dos respectivos preços de exercícios são liquidadas mediante entrega de ações ordinárias de emissão da Redecard, nos termos das respectivas outorgas e de acordo com o Plano.

O Plano de opções 1 vigera por prazo indeterminado e os acionistas da Companhia, nos termos do artigo 171, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações, não terão preferência na outorga ou no exercício da opção de compra de Ações.

Em decorrência do cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard, o Plano e as outorgas em vigor serão reformulados para adequarem-se à nova estrutura de capital.

III – Valor Justo e reconhecimento dos custos

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo das opções concedidas, calculado considerando o modelo de precificação das opções, é baseado na aplicação da metodologia *Black & Scholes* e tomando-se como base os preços das ações da Companhia.

Para essas opções o valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black & Scholes*, considerando o preço médio ponderado das ações, preço do exercício, volatilidade esperada no preço das Ações da Companhia, o prazo de vida das opções, os dividendos esperados e a taxa de juros utilizada.

IV – Resumo da movimentação do plano

Data de outorga	Opções outorgadas	Preço de exercício por ação (R\$)	Saldo 31.12.2011	Opções canceladas	Opções exercidas	Saldo 31.12.2012
11/02/2008	503.384	20,25	82.243	-	(82.243)	-
11/03/2009	1.025.715	25,82	65.837	(33.855)	(21.992)	9.990
17/05/2010	241.163	23,55	47.979	(14.796)	(20.909)	12.274
09/03/2011	786.368	18,01	261.091	(68.099)	-	192.992
03/11/2011	15.495	23,80	15.495	(5.037)	(10.458)	-
Total	2.572.125		472.645	(121.787)	(135.602)	215.256

Tendo em vista a conclusão da oferta pública de aquisição de ações da Redecard para fins de cancelamento de seu registro de companhia aberta, como resultado do leilão realizado em 24 de setembro de 2012, o Conselho de Administração da companhia autorizou o exercício das 104.580 opções 2 outorgadas em 3/11/2011, que tornar-se-iam exercíveis em 28 de fevereiro de 2013. As referidas opções foram exercidas em 14/12/2012, nos termos do Plano aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 20 de abril de 2011.

i. Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, calculada nos termos dos artigos 196 e 197 da Lei das Sociedades por Ações, está demonstrada na Nota 13.

12. Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e Deliberação da CVM 636, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e o diluído.

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro por ação básico	31.12.2012	31.12.2011
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	1.618.962	1.404.422
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	671.898	672.785
Lucro por ação – básico (em R\$)	2,4095	2,0875

Lucro por ação diluído	31.12.2012	31.12.2011
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	1.618.962	1.404.422
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	671.898	672.785
Incremento/diluições das ações em virtude do plano de opções de ações	133	105
Lucro por ação – diluído (em R\$)	2,4091	2,0871

13. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme art. 9º do Estatuto Social, os dividendos estatutários mínimos obrigatórios correspondem a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras “a” e “b” do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal. Em 2011 conforme o capítulo VI, art. 29, letra b do Estatuto Social, os dividendos estatutários mínimos obrigatórios correspondiam a 40% (quarenta por cento) do lucro líquido do exercício, na forma prevista pelo art. 202, da Lei de Sociedades por Ações.

Em 15 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração, aprovou a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 42,5 milhões.

Os dividendos pagos em 2012 e 2011 foram de R\$ 744,6 milhões e R\$ 1.159,2 milhões, respectivamente. Dividendos complementares para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, de R\$ 1,7168 por ação, totalizando R\$ 1.153,5 milhões, serão propostos na Assembleia Geral Ordinária de 2013. Estas demonstrações financeiras refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios, dispostos no Estatuto Social da Companhia, de 25% do lucro líquido ajustado. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pelos acionistas.

Em 27 de dezembro de 2012 foram liquidados R\$ 328,3 milhões referentes a dividendos que havia sido declarados pela Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda, antes de sua incorporação pela Companhia.

14. Informações por segmento de negócios

A Administração determinou um único segmento operacional para os negócios da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria executiva.

A receita gerada pelo segmento operacional reportado é oriunda da captura e processamento das transações com cartão de crédito e cartão de débito, aluguel dos equipamentos de captura, de outros serviços prestados para as empresas parceiras mediante captura e roteamento de

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

transações realizadas com cartões de benefícios (*voucher*) e cartões *private label* e das receitas financeiras líquidas apuradas com pré-pagamentos efetuados aos estabelecimentos das transações com cartões de crédito.

Não existem clientes cuja representatividade da receita seja superior a 10% da receita operacional líquida da Companhia.

15. Despesa por Natureza

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	31.12.2012	31.12.2011
Despesas com pessoal	244.288	251.174
Depreciação e amortização	215.851	180.424
Manutenção de TI e Processamento de dados	50.465	51.900
Gastos com adquirência	658.007	614.301
Serviços contratados	58.203	28.770
Outras	38.201	48.372
Total	1.265.015	1.174.941

Classificadas como:

	31.12.2012	31.12.2011
Custo do serviços prestados	862.558	784.348
Despesas com pessoal	244.288	251.174
Despesas gerais e administrativas	158.169	139.419
Total	1.265.015	1.174.941

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as despesas com treinamento totalizaram R\$ 2,0 milhões (2011: R\$ 2,6 milhões).

16. Receita e despesas financeiras

	31.12.2012	31.12.2011
Receitas financeiras	869.243	956.034
Despesas financeiras	(204.180)	(311.065)
Outras despesas financeiras	(2.809)	(7.906)
Resultado financeiro	662.254	637.063

17. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	31.12.2012	31.12.2011
Lucro antes do IR e CSLL	2.438.908	2.079.397

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IR e CSLL à alíquota nominal de 34%	829.228	706.995
Despesas não dedutíveis	4.076	4.700
Patrocínios Culturais da Lei Rouanet, Desportivos e Doações	(11.691)	(11.751)
Benefício Fiscal sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	(23.743)
Incentivo Fiscal por Inovação Tecnológica	(1.389)	(907)
Outros Incentivos (PAT)	(278)	(319)
Total	819.946	674.975
Alíquota efetiva do IR e CSLL	33,62%	32,46%

18. Contingências

a. Ativo contingente

A Companhia não possui ativo contingente.

b. Passivos contingentes

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

As provisões, segundo julgamento da Administração da Companhia e com base na opinião de seus consultores legais, foram constituídas em montantes considerados adequados à cobertura de eventuais perdas, sendo reavaliadas periodicamente.

Os “depósitos judiciais em garantia” vinculados aos processos cíveis, trabalhistas e tributários, estão demonstrados no “Ativo não circulante”, no grupo “Realizável a longo prazo” no montante de R\$ 15.070 (31 de dezembro de 2011: R\$ 13.467).

c. Movimentação das provisões

	31.12.2011	adições	baixas	31.12.2012
Contingências cíveis	15.866	3.329	(949)	18.246
Contingências trabalhistas	6.873	2.693	(260)	9.306
Contingências tributárias	7.016	-	-	7.016
Contingências previdenciárias	-	151	-	151
Total	29.755	6.173	(1.209)	34.719

d. Provisões cíveis

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia era parte em ações de natureza cível, que envolviam o valor estimado de R\$ 18,2 milhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 15,9 milhões) correspondentes aquelas ações em que a probabilidade de perda é provável, conforme avaliações dos advogados internos e externos da Companhia, contemplando-se os valores pleiteados a título de indenização por danos morais. Dentre elas, destacam-se ações ajuizadas

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelos Estabelecimentos, contra a retenção de créditos pela Companhia decorrente de indícios de fraude com a conivência dos Estabelecimentos, ações contra a retenção de créditos pela Companhia em decorrência de contestação das transações por parte dos portadores de cartões (Chargeback), e ações que envolvem o relacionamento com estabelecimentos, desde cobrança de taxas, aluguel de POS, alteração de domicílio bancário, dentre outros.

e. Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia figurava como ré em processos trabalhistas, sendo ações movidas por ex-empregados da Companhia e ações movidas por ex-empregados das empresas prestadoras de serviços para a Redecard. Tais ações são relativas, em grande parte, a pedidos de pagamento de horas extras e equiparação salarial. O valor total de perda estimado nesses processos é de R\$ 9,3 milhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 6,9 milhões), em relação aos quais foi constituída provisão integral, conforme análise dos advogados internos da Companhia com base na média histórica dos valores de condenações em ações semelhantes e, posteriormente, com suporte nos cálculos efetuados pelo perito contábil contratado pela Companhia.

f. Provisões tributárias

1. Suspensão da exigência da contribuição para o PIS e para a COFINS, calculada no método “não-cumulativo” às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. A Companhia passou a efetuar depósito judicial dos valores apurados mensalmente. O valor acumulado dos depósitos judiciais e respectiva provisão em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 6,4 milhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 6,4 milhões).

2. Execução fiscal referente a débito sobre o “PIS Repique” de 1999, por montante declarado em Declaração de débitos e créditos tributários federais (DCTF) e não tendo sido localizado o respectivo recolhimento. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2012 é de aproximadamente R\$ 0,6 milhão (31 de dezembro de 2011: R\$ 0,6 milhão).

g. Passivo contingente – perda possível

Por meio de auto de infração lavrado em 11/07/2008, a Receita Federal do Brasil constituiu crédito tributário de PIS e COFINS acrescidos de multa e juros de mora no valor total de R\$ 372,0 milhões, sob o argumento de que a Companhia não teria efetuado o recolhimento desses tributos sobre as receitas relativas ao recebimento antecipado de vendas no período de 31/08/2004 a 31/05/2008. Em 19 de julho de 2012, a 1ª Turma da 4ª Câmara da 3ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, deu provimento, por unanimidade de votos, ao recurso interposto pela Redecard, cancelando, integralmente o auto de infração. Em janeiro de 2013, a Companhia tomou ciência de que a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional não recorreu da decisão, encerrando o processo pelo trânsito em julgado. Em 31 de dezembro de 2012 o valor total é de R\$ 577,8 milhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 532,9 milhões).

Ações de Órgãos Governamentais

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em maio de 2009 a ABRANET – Associação Brasileira dos Provedores de Acesso Serviços e Informações da Rede de Internet ofertou representação perante a Secretaria de Direito Econômico – SDE, acusando a Companhia pela inclusão de cláusulas e condições comerciais alegadamente injustificáveis e anticoncorrenciais, constantes de minuta do novo contrato de credenciamento, proposto pela Redecard às empresas denominadas intermediadoras. A Secretaria de Direito Econômico, com base na representação, instaurou processo administrativo para apurar denúncias de supostas infrações à ordem econômica e aplicou Medida Preventiva contra a Redecard, em julho de 2009, no sentido de impedir a adoção de determinadas cláusulas contratuais. A Redecard apresentou sua defesa em agosto de 2009, refutando as alegações da ABRANET. A Administração da Companhia entende não ser necessária qualquer provisão em função das opiniões dos seus consultores jurídicos, que consideram as perspectivas de êxito como possíveis. Caso a Companhia seja condenada pelo CADE, estará sujeita à imposição de multa, prevista no art. 23, inciso I da Lei 8.884/94.

19. Compromissos

A Companhia tem compromissos firmados através de contratos:

Locação de imóveis, com vigência até 2017 e, para o exercício de 2012, o valor é de R\$ 15,5 milhões. Para os anos subsequentes esse valor deverá ser atualizado de acordo com índice acordado em contrato. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 o valor referente as despesas com aluguéis é de R\$ 13,2 milhões.

A Companhia não possui compromissos firmados para aquisição de equipamentos de captura e processamento de dados. Os investimentos de capital previstos para o exercício corrente e subsequentes estão de acordo com o plano orçamentário da Companhia.

20. Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas referem-se a:

	31.12.2012	31.12.2011
Contas a receber de bancos emissores		
Itaú Unibanco e outras empresas do grupo	10.310.377	10.614.099
	31.12.2012	31.12.2011
Outras receitas		
Itaú Unibanco e outras empresas do grupo	57.756	47.684
Custos dos serviços prestados		
Itaú Unibanco	67.045	73.243
Despesas financeiras		
Itaú Unibanco e outras empresas do grupo	13.626	28.630

Descrição dos contratos

- i) Contas a receber de bancos emissores

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores referem-se aos montantes devidos pelos bancos emissores à Companhia, decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito das bandeiras mencionadas, os quais serão posteriormente repassados pela Companhia aos estabelecimentos credenciados.

As condições de contratação com os emissores são estabelecidas como decorrência dos regulamentos e manuais emitidos pela referida bandeira. Dessa forma, essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais emissores de cartões de crédito ou de débito autorizadas pelas bandeiras.

ii) Outras receitas

Trava de domicílio bancário

São decorrentes de contratos de prestação de serviços de trava de domicílio bancário, firmados com o Itaú Unibanco, cujo serviço consiste em assegurar aos bancos a trava do domicílio bancário dos estabelecimentos credenciados que venham a efetuar operações financeiras com tal Banco.

Prestação de Serviço para demais empresas do conglomerado Itaú Unibanco

São contratos de prestação de serviços de captura, transporte, roteamento e transmissão de dados de transações realizadas pelos portadores de cartões nos estabelecimentos credenciados ao Sistema Redecard.

Electronic referral

Contrato de prestação de serviço com o Itaú Unibanco com o objetivo de proporcionar mais segurança nas transações com cartões de Crédito e Débito, cujas características, especificações e condições de utilização e aceitação são regras determinadas pela Redecard e aceitas pelo estabelecimento e pelo Banco.

iii) Custos dos serviços prestados

Processamento de dados

Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda. é uma sociedade controlada pela Itaú Unibanco Holding S.A. e presta serviços para a Companhia de: (i) processamento de dados, (ii) gerenciamento, operação e realização da manutenção periódica – preventiva e corretiva; administração e realização da comunicação entre estes ambientes e destes com ambientes de terceiros.

Credenciamento

Contrato de prestação de serviços com o Itaú Unibanco para prestação de serviço de credenciamento.

iv) Despesas Financeiras

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custos financeiros decorrentes das antecipações de recebíveis da Redecard junto ao Itaú Unibanco.

Contrato de prestação de serviços de escrituração de ações da Redecard firmado com o Itaú Unibanco, pelo qual o Itaú Unibanco prestará serviços de ações escriturais e de agente emissor de certificados de ações da Companhia.

v) Programa de estímulo a ativação de estabelecimentos ao sistema Redecard

A Redecard apropria mensalmente ao resultado valores com o objetivo de promover, junto à base de estabelecimentos dos bancos credenciadores, ações de ativação de estabelecimentos ao Sistema Redecard. Esses valores são apurados com base no faturamento das transações de crédito e de débito dos novos estabelecimentos credenciados, por período determinado. Durante o exercício findo em 2012, a Redecard provisionou o valor de R\$ 13,4 milhões (31 de dezembro de 2011: R\$ 11,2 milhões), para efetuar campanhas junto a base de estabelecimentos domiciliados pelo Itaú Unibanco.

Remuneração do pessoal-chave da administração

	31.12.2012	31.12.2011
Remuneração		
Conselho de Administração	1.670	1.550
Administradores	5.176	6.116
Participações no lucro		
Administradores	10.997	11.284
Contribuições ao plano de aposentadoria		
Administradores	344	411
Remuneração baseada em ações – administradores	28	1.454

21. Informações complementares

Seguros contratados

A Companhia, a despeito de apresentar reduzido grau de risco de sinistro, tem como política contratar cobertura de seguros para os seus ativos, com o custo anual dos prêmios de R\$ 0,1 milhão, e estão divididos em:

Ramo	Bens Segurados	R\$ Milhões	
		Valores em risco	Valores cobertos
RD Patrimonial	Prédios, móveis, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos da Companhia, descritos na apólice.	62,6	62,6

Redecard S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Compreensivo Empresarial	Equipamentos POS e POO, material de sinalização e marketing armazenados em local de terceiros.	27,1	27,1
Responsabilidade Civil	RC Operações – Estabelecimentos comerciais e/ou industriais; RC Empregador; RC Riscos Contingentes – Veículos terrestres motorizados.	2,0	2,0
Transporte Nacional	Mercadorias inerentes ao ramos comercial ou industrial consistindo principalmente de terminais POS, POO e Pin Pad inclusive suas partes, peças e acessórios.	125,0	125,0